

Análise de Mercado

(21/08/2026)

Termômetro do Mercado

O Bitcoin saiu da faixa entre os US\$ 62 mil e US\$ 65 mil, onde vinha lateralizando desde o início de julho, e passou a operar acima dos **US\$ 76 mil** depois de uma melhora no cenário macro que acarretou na liquidação forçada de posições vendidas. O índice de medo e ganância acompanhou o movimento e **subiu para 72**, entrando em **zona de ganância** pela primeira vez em meses.

A liquidação explica a velocidade do movimento, não o motivo de fundo. Como fica claro nas seções seguintes, Tesouro, ETFs e regulação também se moveram a favor de cripto nesta semana, o que tende a trazer mais solidez ao salto de sentimento do que só uma limpeza técnica de posições.

Gráfico do Índice de Medo e Ganância

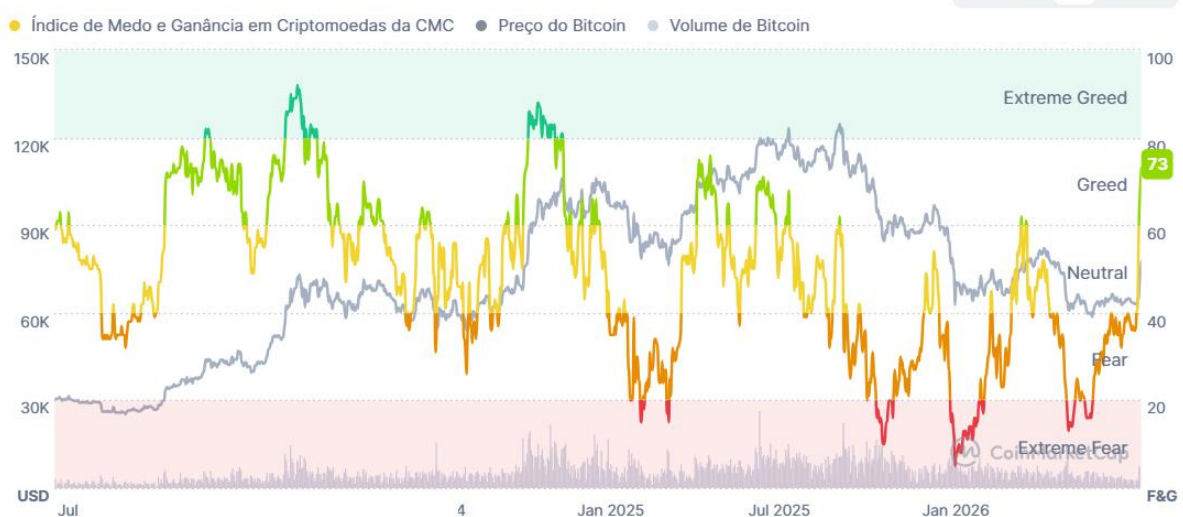


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

O presidente do tesouro dos EUA, Scott Bessent, avançou o que já havia anunciado na semana passada: as recompras de títulos longos, dobradas para pelo menos US\$ 4 bilhões por operação, **vão passar a ser rotina, não resposta pontual a um movimento específico**, com espaço para o volume subir ainda mais.

Parte do mercado já está chamando esse movimento de uma espécie de **controle de curva de juros pela porta dos fundos**, e o efeito prático se parece com um alívio de juros, mesmo sem ser uma decisão do Fed no curto prazo.

Entretanto, os **juros de 10 e 30 anos já devolveram parte da queda registrada**. Sendo assim, o mercado ainda está testando se o compromisso com recompras rotineiras vai se confirmar na prática, não só no discurso.

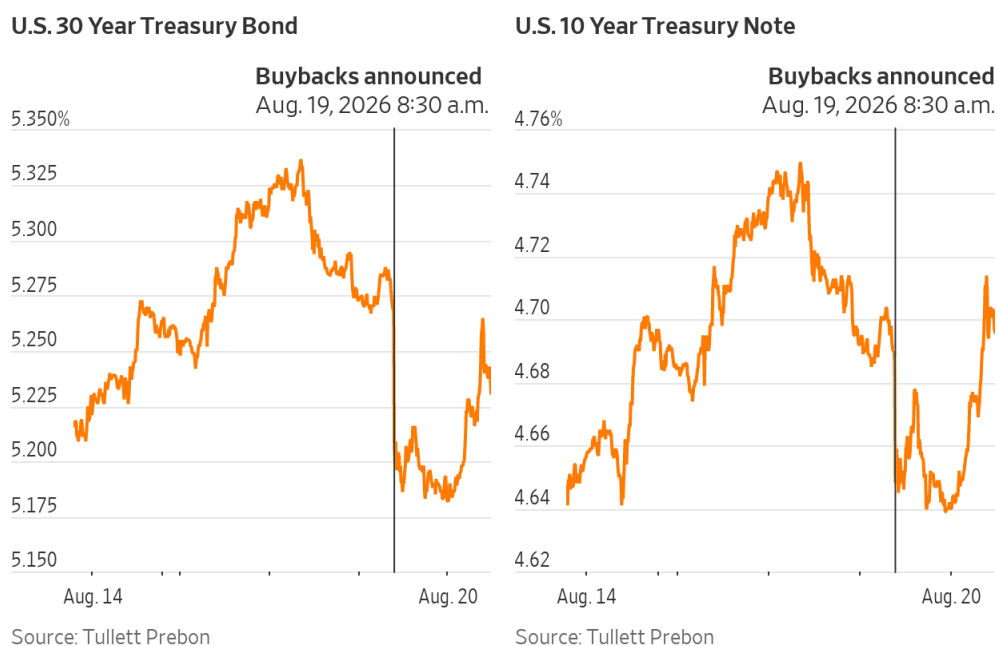


Imagem: rendimentos de Treasuries americanos de prazos mais longos.

Do lado do Fed, a divisão aberta na ata de julho, com **três dirigentes defendendo alta de juros** ainda é uma sinalização negativa no que diz respeito a direção da política monetária no curto prazo. Na próxima sexta-feira, **Kevin Warsh faz seu primeiro discurso em Jackson Hole** podendo trazer mais perspectivas sobre o momento atual.

Cenário Geopolítico

O conflito entre Estados Unidos e Irã segue escalando e sem um desfecho. Trump anunciou o que chamou de operação econômica mais devastadora já aplicada contra um país, ameaçando qualquer nação, banco, empresa ou porto que dê suporte ao Irã, do contrabando de petróleo a linhas de swap e registro de navios, e batizou a medida de **D-Day Econômico**. A China rejeitou a iniciativa e o Irã respondeu chamando o momento de ideal para escalar, com relatos de que estaria avaliando ataques contra interesses econômicos americanos na região.

O petróleo Brent tocou **US\$ 94,71** nesta sexta-feira, o nível mais alto desde julho, antes de devolver parte do movimento. Como já destacado anteriormente, o mecanismo é direto: petróleo mais caro alimenta a inflação que o Tesouro está tentando neutralizar com a recompra de títulos.

O alívio de liquidez e a escalada com o Irã estão puxando a mesma variável em direções opostas, e enquanto o conflito não tiver algum caminho de desescalada, o petróleo e sua consequência na inflação tende a continuar sendo um fator com capacidade de reverter o otimismo desta semana.

Fluxo de Capital

Mais de **US\$ 3 bilhões** em posições alavancadas foram liquidados em 24 horas, quase todo esse volume em apostas contra o mercado, um dos maiores eventos do tipo desde 2021. Mais de US\$ 1 bilhão em posições vendidas no Bitcoin foi fechado em uma única hora, depois de seis semanas de lateralização terem deixado essas posições acumuladas em excesso.

Os ETFs de cripto registraram **mais de US\$ 800 milhões em entradas** somente na quinta-feira, terminando o período semanal com uma entrada total acima dos **US\$ 1.4 bilhões**, puxadas principalmente por Bitcoin e Ethereum, configurando a maior entrada de capital nos ETFs cripto desde maio desse ano. O movimento ainda não é suficiente para caracterizar uma reversão estrutural, mas a pausa nas saídas agressivas e o aumento constante de entradas demonstra que o apetite ao risco dos investidores institucionais pode estar retornando.

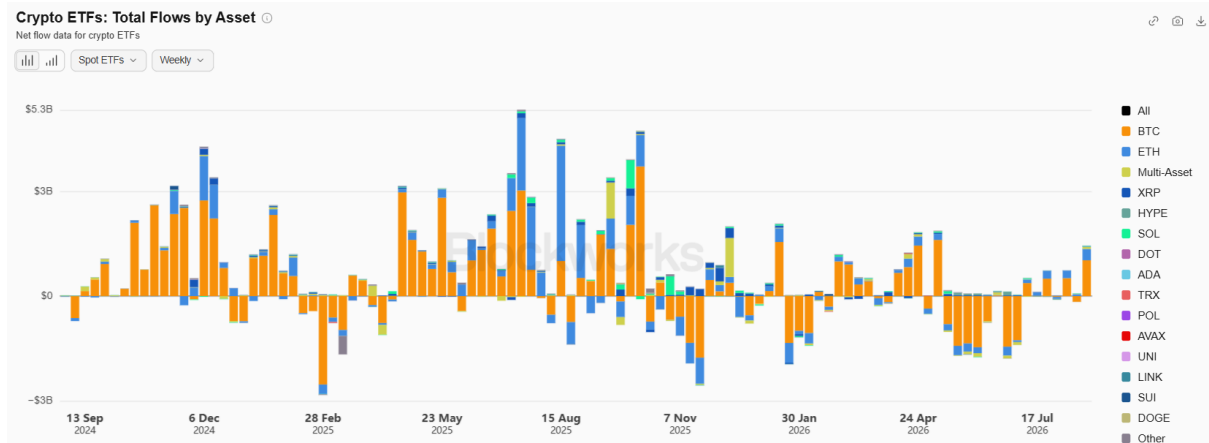


Imagem: Fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

No lado dos detentores de longo prazo, o indicador de posição líquida mostra uma mudança importante de comportamento. Depois de um período de forte expansão da posição desses detentores, essa **acumulação perdeu força de maneira consistente nas últimas semanas**, saindo de mais de +250 mil BTC em uma janela de 30 dias para próximo de zero e, recentemente, registrando pequenas leituras negativas.

Ainda está longe de caracterizar uma distribuição relevante, mas pode indicar que a pressão compradora desse grupo diminuiu significativamente. Com o preço novamente avançando, vale acompanhar se o indicador retoma território positivo ou se as leituras negativas se intensificam.

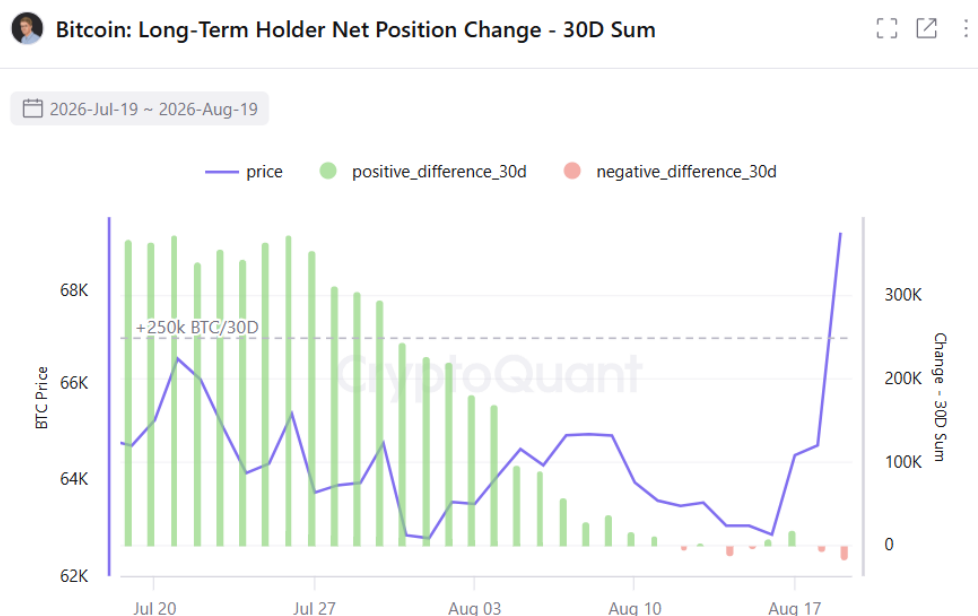


Imagem: Fluxo mensal dos detentores de longo prazo de BTC.

Regulação

A SEC formalizou em 18 de agosto a **Regulation Crypto Assets**, criando dois caminhos para projetos cripto captarem capital sob a lei federal de valores mobiliários, sem depender da Lei CLARITY: um permite levantar até US\$ 5 milhões em quatro anos sem exigir investidor qualificado, o outro até US\$ 75 milhões por ano com mais exigência de transparência, incluindo demonstrações financeiras e relatórios contínuos. É a primeira vez que a própria SEC cria uma via formal de captação para cripto, independente do Congresso.

No dia seguinte, Trump reuniu executivos do setor, incluindo Coinbase, Ripple, Kraken e Robinhood, com os presidentes da SEC e da CFTC na Casa Branca. Discutiram tokenização e a Lei CLARITY, e Trump disse que **o governo está discutindo comprar mais bitcoin**, porém sem trazer muitos detalhes. O presidente da CFTC também confirmou que a agência trabalha para trazer a Hyperliquid a operar de forma legal nos Estados Unidos.

Ainda assim, a Lei CLARITY continua travada. O Senado marcou para **15 de setembro** uma votação de encerramento de debate, não de aprovação do texto, precisando de 60 votos e portanto de pelo menos sete democratas. Os impasses seguem sendo proteções contra ilícitos financeiros, regras de stablecoins e provisões de ética. A Galaxy Research reduziu para **10% sua estimativa de aprovação ainda este ano**, contra 60% em maio.

O avanço regulatório real desta semana veio de SEC, CFTC e Casa Branca agindo por fora do Congresso, não de qualquer sinal novo sobre a CLARITY em si.

Perspectivas

A semana fechou com um quadro mais favorável do que o desenhado nas últimas semanas. Tesouro comprometido com recompras rotineiras, ETFs revertendo uma fase de saídas, SEC e CFTC avançando por fora do Congresso, e a Casa Branca reforçando compromisso com o mercado: **quatro pontos que vinham pesando contra cripto se moveram na mesma direção**. O problema é que os dois contrapontos que seguem intactos, a escalada com o Irã e a divisão dura dentro do Fed, têm força para reverter parte desse alívio.

Dados econômicos futuros e percepções dos membros do FED são o próximo ponto de inflexão do lado macro. Se eles confirmarem que a divisão da ata de julho tende a perder força, o mercado ganha espaço para consolidar o otimismo

atual. Se reforçar para um tom mais duro, a curva de juros volta a pressionar justamente quando o Tesouro está tentando aliviá-la.

Do lado geopolítico, o caminho do conflito com o Irã decide se o petróleo sustenta ou anula esse alívio. Uma desescalada reforça o espaço para o Tesouro continuar comprando tempo na curva de juros. Uma nova escalada, sobretudo em torno do Estreito de Hormuz, faz o oposto.

Na frente regulatória, a votação de 15 de setembro segue no radar, mas sem grande expectativa de avanço, o que significa que o próximo sinal relevante ainda deve vir da SEC ou da CFTC agindo de forma independente. E vale acompanhar se os ETFs mantêm entradas sem depender de catalisadores pontuais e se os detentores de longo prazo retomam a acumulação com o preço em patamares mais altos.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.